LÍNGUA PORTUGUESA:
REVISÃO DE TEXTO II - Continuação

- Prof. Thiago Mio Salla

ESTRUTURA SINTÁTICA DO

PERÍODO COMPOSTO – Parte I

Epígrafes

Auerbach, naquele monumento de filologia que é *Mimesis*, traça um paralelo entre formas de pensamento e estruturas linguísticas, atribuindo a predominância (não exclusividade!) de orações subordinadas, na literatura da Antiguidade Clássica, à mentalidade lógica de gregos e romanos; por outro lado, considera a mentalidade mística, não lógica de judeus e cristãos como a responsável pela predominância de orações coordenadas em textos religiosos, tanto nos medievais quanto no Velho e Novo Testamentos.

(CARONE, Flávia de Barros. *Subordinação e Coordenação: Confrontos e Contrastes*, p. 46)

Epígrafes

Em um jornal encontramos a seguinte sinopse do filme *Tristana*, de Buñuel:

“Uma mulher com um destino maldito se envolve com paixões mórbidas até perder a perna e o marido”.

Destino maldito... Paixões mórbidas... A história prometia ser trágica, mas tornou-se cômica. Que vem a ser “perdeu uma perna e o marido”? A heroína amputou uma perna e o marido? A perna e o marido morreram? Ou alguém seduziu o marido e uma perna da heroína.

(CARONE, Flávia de Barros. *Subordinação e Coordenação: Confrontos e Contrastes*, p. 44)

Epígrafes

Um apaixonado vai trair seu estado de espírito apenas com o uso de uma conjunção integrante específica. Se sua frase for "Diga que me ama!", a oração é gloriosamente assertiva: "Você me ama!". Mas se for "Diga se me ama!", será angustiosamente interrogativa: "Você me ama?"

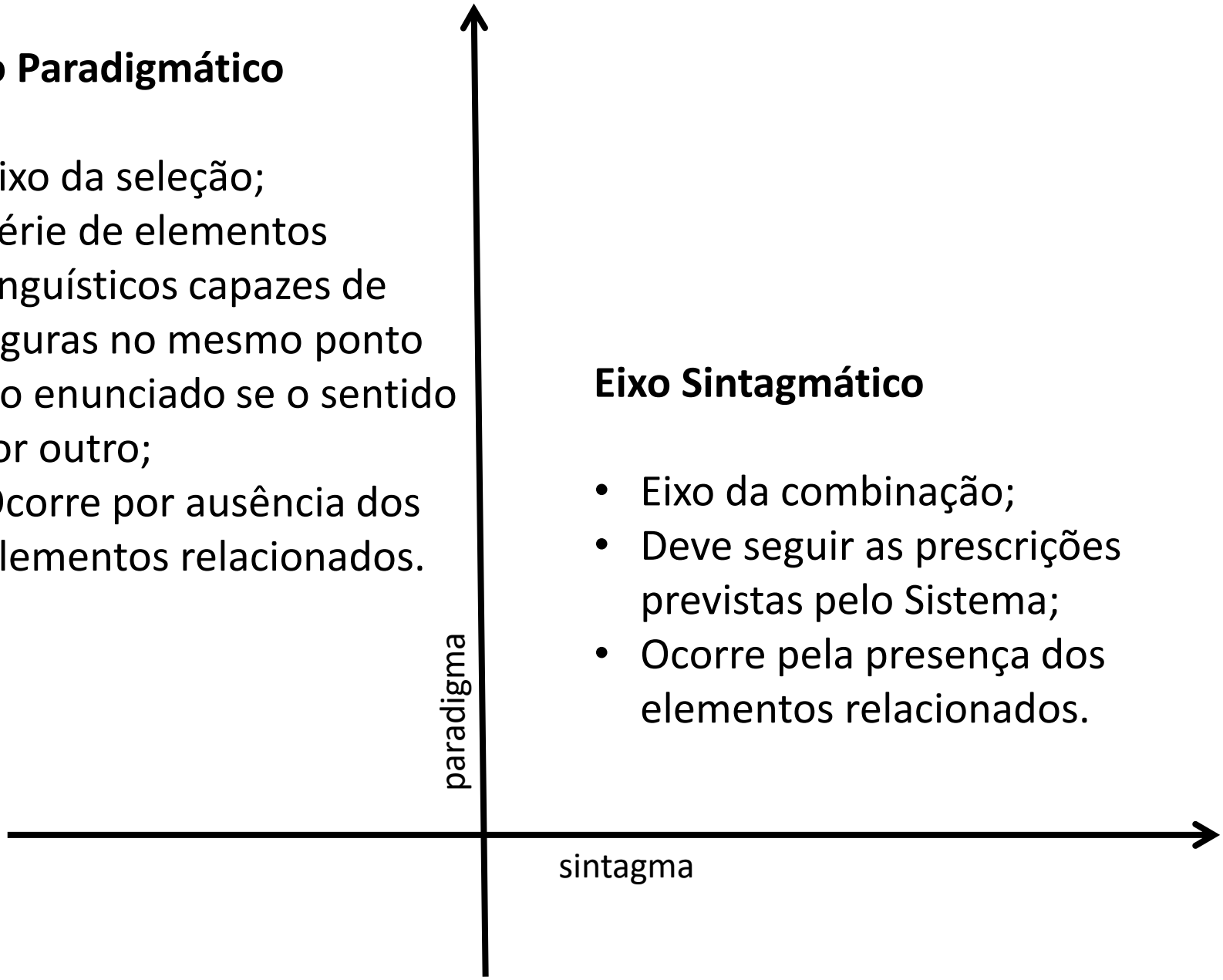
(CARONE, Flávia de Barros. *Subordinação e Coordenação: Confrontos e Contrastes*, p. 52)

Subordinação x Coordenação

Subordinação	**Coordenação**
Eixo sintagmático (combinação)	Eixo paradigmático (seleção)
Exerce função sintática	Não exerce função sintática
Hierarquização	Horizontalidade
Hipotaxe	Parataxe

Eixo Paradigmático

- Eixo da seleção;
- Série de elementos linguísticos capazes de figuras no mesmo ponto do enunciado se o sentido for outro;
- Ocorre por ausência dos elementos relacionados.

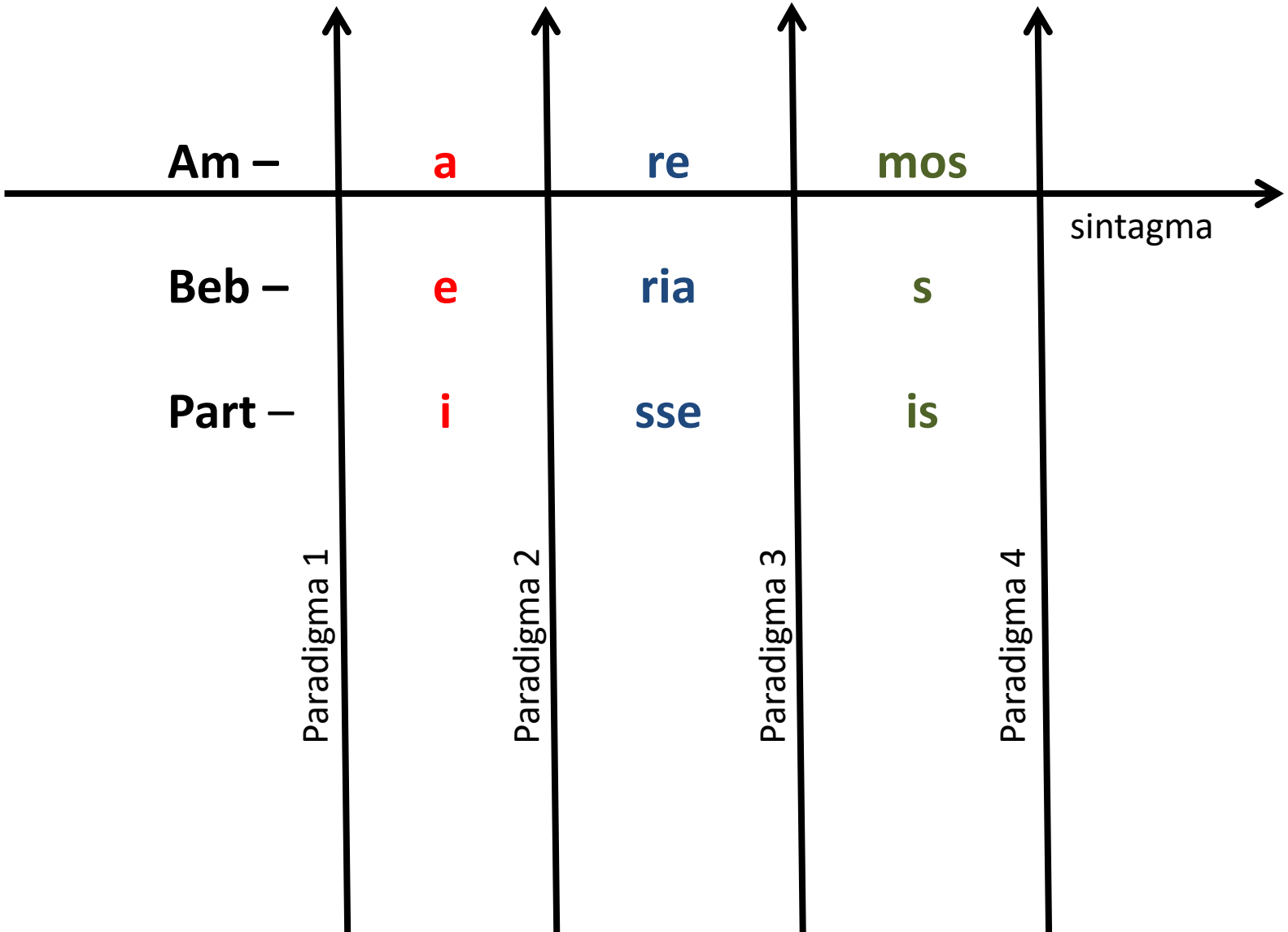


Eixo Sintagmático

- Eixo da combinação;
- Deve seguir as prescrições previstas pelo Sistema;
- Ocorre pela presença dos elementos relacionados.

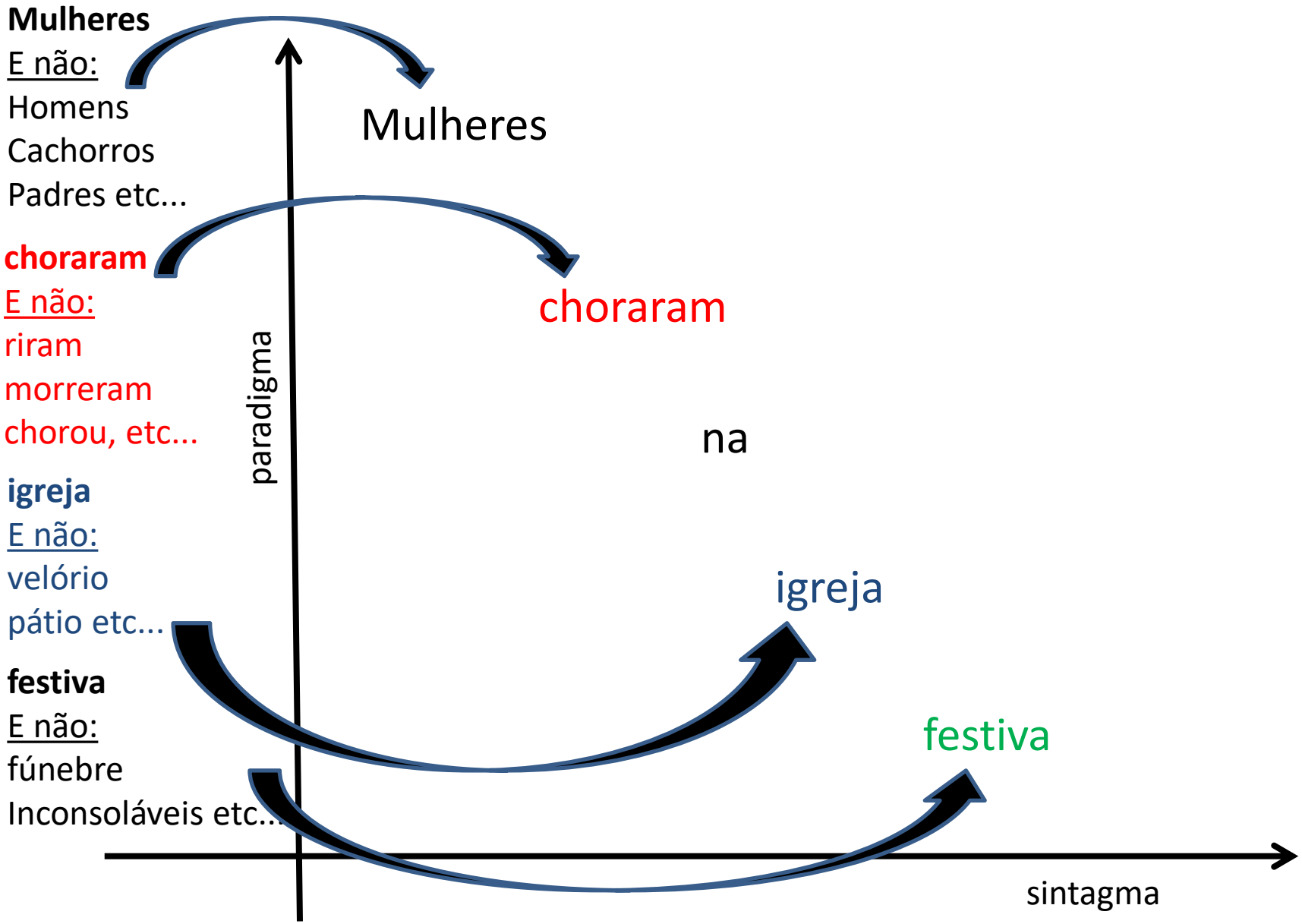
Nível Morfológico

Amaremos


Am –
a
re
mos
sintagma
Beb –
e
ria
s
Part –
i
sse
is
Paradigma 1
Paradigma 2
Paradigma 3
Paradigma 4

Nível Sintático – Período Simples

Mulheres choraram na igreja festiva



Nível Sintático – Período Composto

Quando te vi, amei-te já muito antes

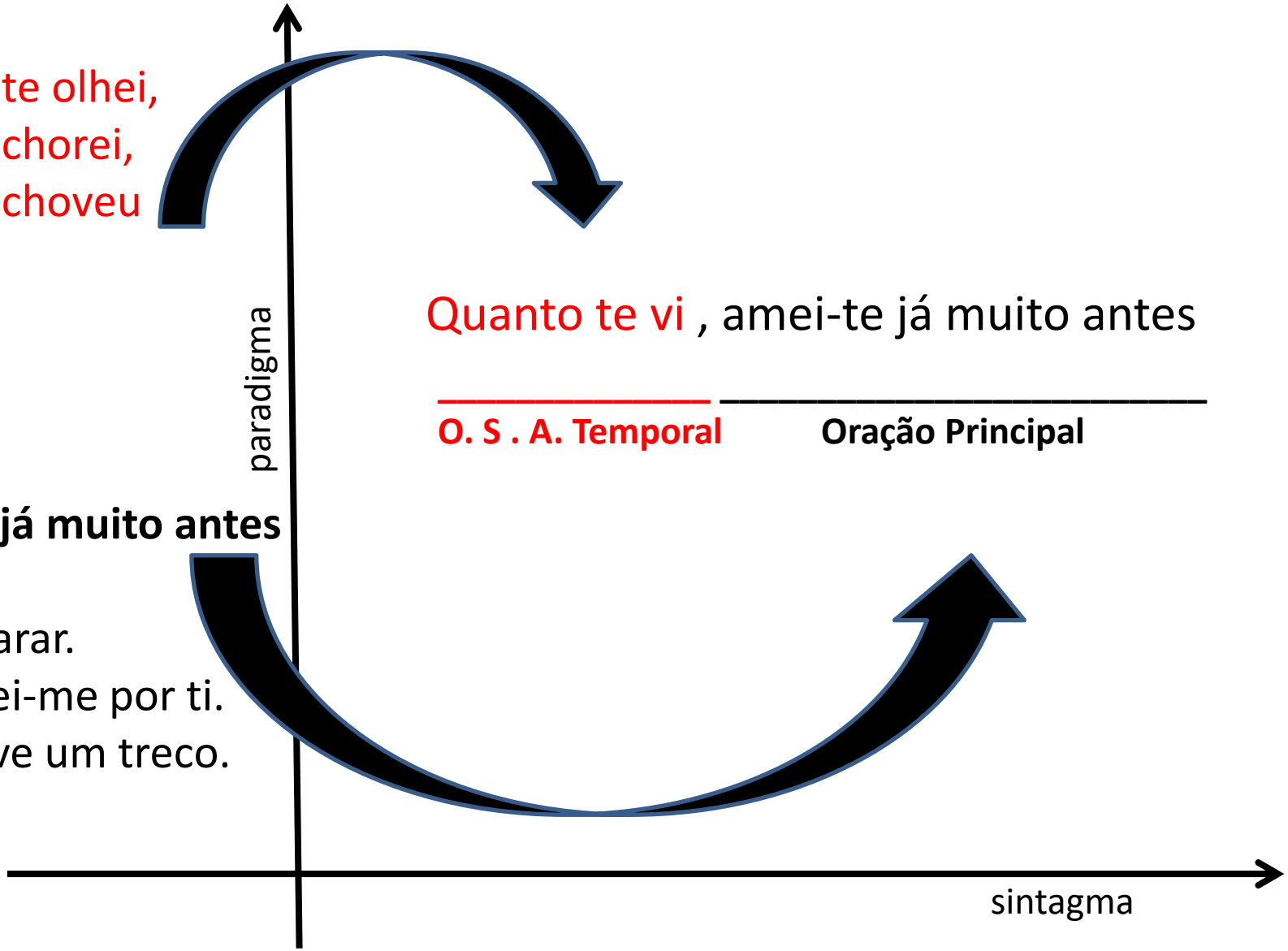
Quando te vi,

E não:

Quando te olhei,

Quando chorei,

Quando choveu



Quanto te vi , amei-te já muito antes

O. S . A. Temporal **Oração Principal**

amei-te já muito antes

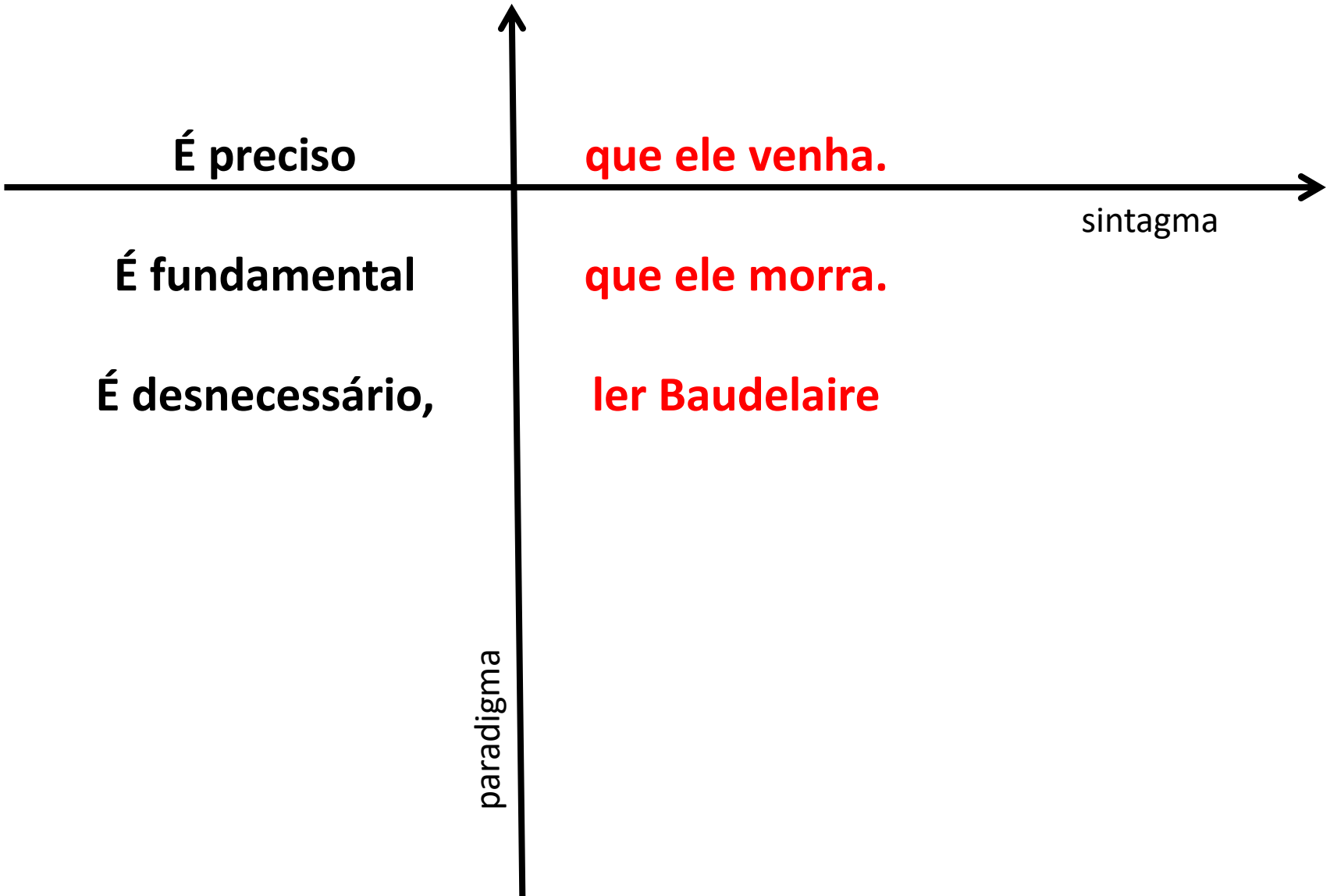
E não:

ri sem parar.

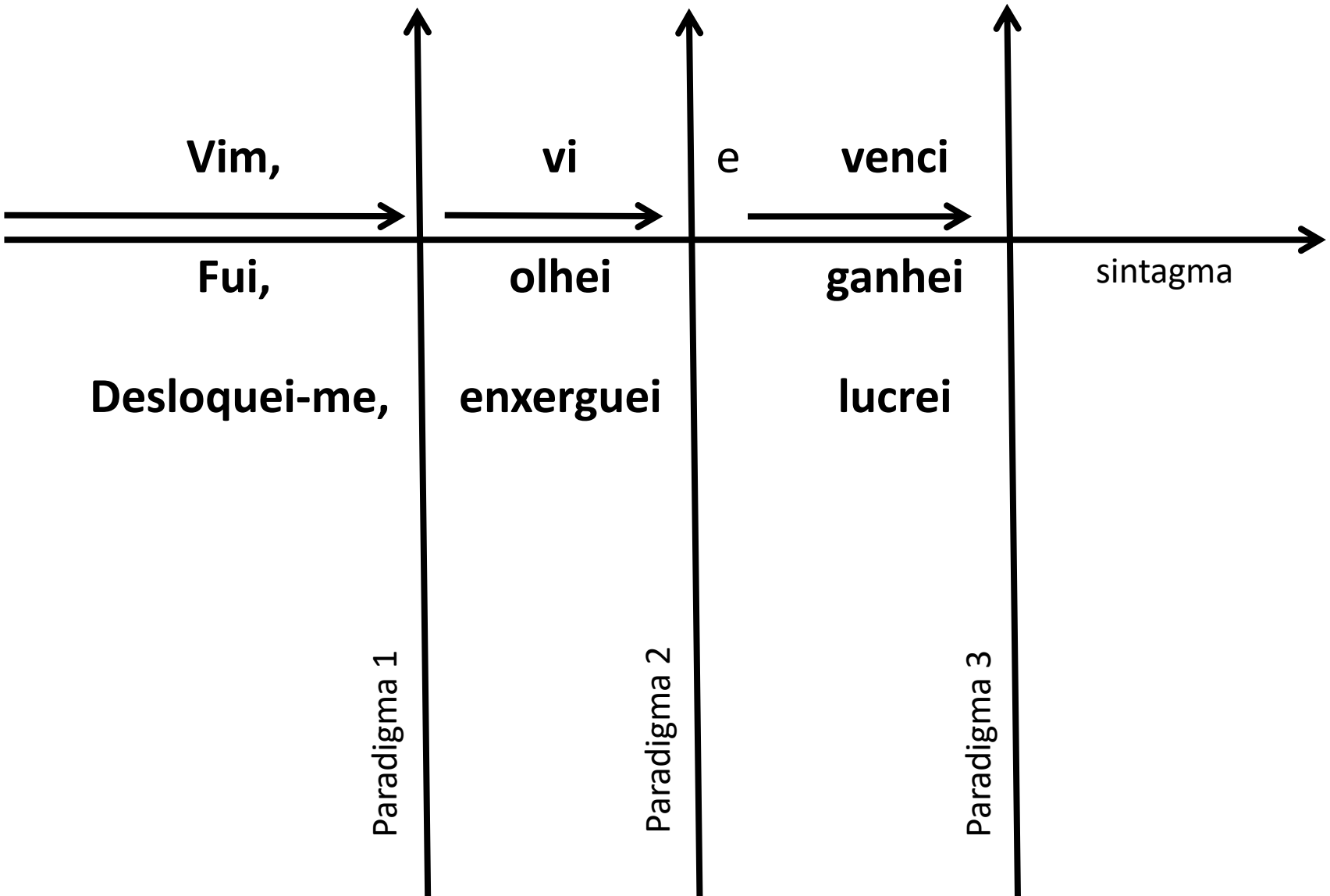
apaixonei-me por ti.

quase tive um treco.

É preciso que ele venha



Vim, vi e venci



Para além das orações

Formação de sintagmas (binarismo):

Termo subordinante (centro)	Termo subordinado (margem)
Surgem	indícios
Pagou	as contas
Corre	rapidamente
Mesa	velha
Mesa	-s
mes-	-a
/a/	/r/
Era necessário	que elas viessem

Para além das orações

Justaposição e formação de sequências abertas (de termos e orações), e não de sintagmas.

João e Pedro emprestam e dão livros e cadernos.

É gostoso, mas faz mal à saúde
Aqui e ali / aqui, ali

Conjunção e pausa como marcas da coordenação

Móvel colonial lindo

Termo subordinado ao substantivo "móvel"

Termo subordinado ao sintagma "móvel colonial"

Lindo móvel colonial
* Colonial móvel lindo

Subordinação x Coordenação

Considerando-se os parâmetros tradicionais de independência/ dependência sintática propostos para diferenciar a coordenação da subordinação bem como o critério de encaixamento, tem-se a seguinte configuração:

- os traços -dependência/-encaixamento se aplicam às coordenadas;
- os traços +dependência/+encaixamento, às subordinadas substantivas e adjetivas restritivas;
- e os traços +dependência/-encaixamento, às adverbiais e correlativas (além das apositivas).

ORAÇÕES SUBORDINADAS

Oração Principal x Oração Subordinada

PERÍODO

O mundo espera	que todos lutem contra a miséria.
oração principal	oração subordinada

Oração principal: aquela dentro da qual se encaixa a subordinada.

Oração subordinada: aquela que funciona como um termo de outra oração (satélite de um verbo ou de um nome de outra oração).

Orações Subordinadas

- **Substantivas**: desempenham função típica de **substantivo**
- **Adjetivas**: desempenham função típica de **adjetivo**
- **Adverbiais**: desempenham função típica de **advérbio**

Conectivos Oracionais

Conjunções Integrantes (conjunções vazias; sem traços semânticos; mas capazes de marcar modalização: +certeza – “que”; –certeza – “se”) – orações substantivas (preenchimento de um vácuo)

Eu exijo “algo”. Saia da minha frente
Eu exijo que você saia da minha frente.

“Algo” é necessário. Desarmem-se as nações
É necessário que se desarmem as nações

Preciso saber “algo”. Você conseguiu as passagem?
Preciso saber se você conseguiu as passagens.

Conectivos Oracionais

Omissão da conjunção integrante :
"Frequentes vezes me disse esperava lhe anulassem no supremo tribunal federal o processo" (CASTELO BRANCO, Camilo. *Memórias do Cárcere*, vol. I, p. 51).

Pronome relativo – orações adjetivas

Eu tenho um cachorro. O cachorro é bonito.
Eu tenho um cachorro que é bonito.

A casa de João me pertence. A casa de João será demolida.
A casa de João, que me pertence, será demolida.

Conectivos Oracionais

Circunstantes (conjunções que denotam uma circunstância e comportam traços semânticos) – orações adverbiais

Eu entrei. Ela saiu.
Eu entrei quando ela saiu.

Pediu demissão. Não suportava o chefe
Pediu demissão porque não suportava o chefe.

Você dirá a verdade. Eu acreditarei em você.
Se você disser a verdade, eu acreditarei em você.

ORAÇÕES SUBORDINADAS SUBSTANTIVAS

Oração subordinada substantiva

MARCAS TÍPICAS

- Inicia-se:

✓ pelas conjunções integrantes **que** ou **se**;

✓ por pronomes ou advérbios interrogativos, nas interrogativas indiretas – **qual**, **onde**, **quando**, **por que**.

- Pode ser permutada pelo pronome substantivo **isso**.

Observações:

✓ **isso** é um anafórico que só tem como referência um substantivo ou palavra ou expressão equivalente;

✓ se uma oração pode ser substituída por esse pronome, é sinal de que ela está desempenhando uma função própria de substantivo.

OBSERVAÇÃO

As orações subordinadas substantivas subjetivas, objetivas diretas e objetivas indiretas são associadas ao **verbo** da oração principal.

As orações subordinadas substantivas completivas nominais, predicativas e apositivas vêm associadas a um **nome** da oração principal

Oração subordinada substantiva subjetiva

MARCAS TÍPICAS

- O verbo da oração principal está sempre na 3ª pessoa do singular e, obviamente, nunca ocorre sujeito dentro dela.

- É muito comum a oração substantiva subjetiva vir posposta à oração principal.

Era necessário	que todos saíssem.
Oração principal. Verbo na 3ª pessoa do singular (**era**). Não há sujeito dentro da oração principal	O. s. substantiva subjetiva. Liga-se ao verbo da oração principal e tem a função de sujeito dela.

Oração subordinada substantiva objetiva direta

MARCAS

- Completa o sentido do verbo da oração principal, ligando-se a ele sem preposição.
- O verbo da oração principal sempre terá sujeito (claro ou oculto) dentro da oração principal.

Todos desejam	que o mundo seja mais alegre.
Oração principal. Sujeito do verbo = todos	O. s. substantiva objetiva direta. Liga-se, sem preposição, ao verbo da oração principal, completando-lhe o sentido.

Oração subordinada substantiva objetiva direta

A vida faz	*com* que fugíssemos desde sempre.
Oração principal. Sujeito do verbo = A Vida	O. s. substantiva objetiva direta preposicionada. Liga-se, ao verbo da oração principal, completando-lhe o sentido.

Obs: E quanto a estas sentenças:

Eu penso de que isso é a melhor solução.

Antecipo de que não votarei com o governo.

Dequeísmo

Oração subordinada substantiva objetiva indireta

MARCA

- Liga-se ao verbo da oração principal, completando-lhe o sentido, e vem sempre iniciada por preposição.

Eu duvidava	de que houvesse engano.
Oração principal.	O. s. substantiva objetiva indireta. Liga-se ao verbo da oração principal por meio de preposição, completando-lhe o sentido.

Oração subordinada substantiva completiva nominal

MARCA

Vem precedida de uma preposição antes da conjunção integrante e, por causa dessa marca, fica formalmente igual à oração subordinada substantiva objetiva indireta. Mas há uma diferença muito nítida entre elas:

- a substantiva completiva nominal sempre vem associada a um **nome** da oração principal;

- a substantiva objetiva indireta vem sempre associada ao **verbo**.

Houve suspeitas	de que produziram o vírus em laboratório.
Oração principal.	O. subordinada substantiva completiva nominal. Completa o sentido de um nome da oração principal (**suspeitas**). Inicia-se sempre por preposição.

Suspeitou-se	de que produziram o vírus em laboratório.
Oração principal.	Oração subordinada substantiva objetiva indireta. Completa o sentido de um verbo (**suspeitou**). Inicia-se sempre por preposição.

Oração subordinada substantiva predicativa

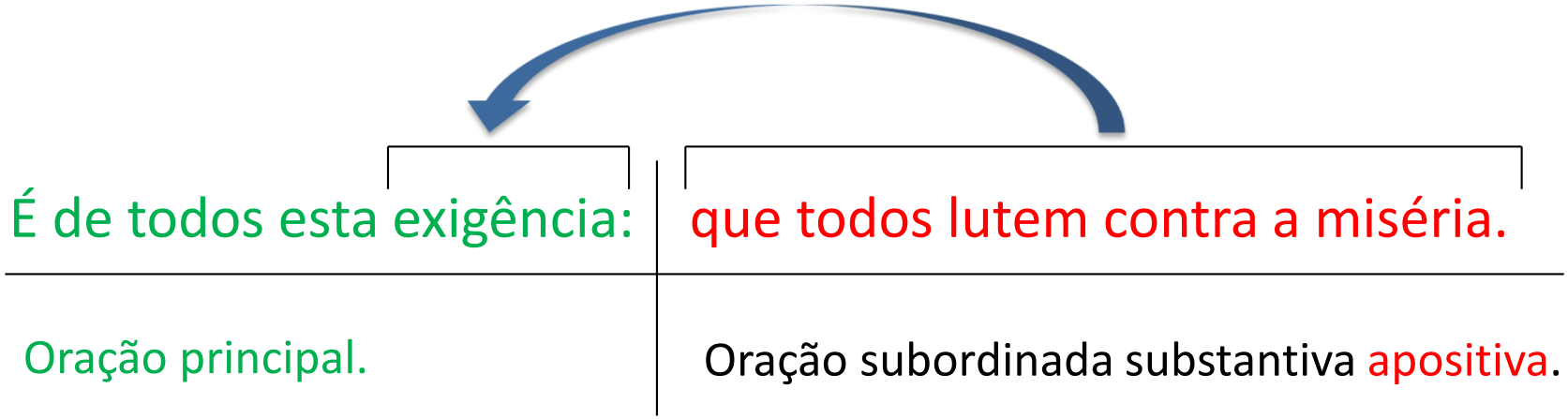
Nossa esperança é	a luta de todos contra a miséria.
	Predicativo do sujeito. Núcleo: **luta** (um substantivo).

Nossa esperança é	**que todos lutem contra a miséria.**
Oração principal.	Oração subordinada substantiva **predicativa**.

Oração subordinada substantiva apositiva

Marcas

- Vem associada a um **nome** da oração principal.
- Como não vem precedida de preposição, não se confunde com a completiva nominal.
- Como não se associa ao nome por meio de verbo de ligação, não se confunde com a predicativa.



Orações subordinadas substantivas iniciadas por pronomes ou advérbios interrogativos

As subordinadas substantivas, na maioria dos casos, se iniciam por conjunção subordinativa integrante (**que** / **se**). Podem, entretanto, vir introduzidas por outras partículas:

- **pronomes interrogativos** (quem, que, qual...)

- **advérbios interrogativos** (onde, como, quando...)

Orações subordinadas substantivas iniciadas por pronomes ou advérbios interrogativos

Não sei	onde encontrá-lo.
Oração principal.	Oração subordinada substantiva objetiva direta. **onde** = advérbio interrogativo.

Perguntaram	qual seria o destino de nosso povo.
Oração principal.	Oração subordinada substantiva objetiva direta. **qual** = pronome interrogativo.

Outras possibilidades de orações subordinadas substantivas

Tinha a expressão obstinada de quem não para de lutar.

(adjuntiva adnominal – pronome indefinido)

Tal pedido é subscrito por quantos tenham lutado contra a ditadura.

(agentiva – pronome indefinido)